



O PAPEL DO PSICÓLOGO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA

Carolina Inara Gamonal Marcato; Raquel Alves Cassoli

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

carolinamarcato@gmail.com, rcassoli@gmail.com

No Brasil, existe uma discrepância no poder econômico da população, isto gera a desigualdade social, que pode ser explicitado através dos dados IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) que mostram que 50 milhões de brasileiros vivem na linha da pobreza, considerando estes fatores, surge-se a necessidade de políticas públicas, que tem entre seus objetivos a diminuição da desigualdade social. Neste estudo se pretende apresentar o trabalho desenvolvido durante o estágio em Psicologia que está em consonância com os quatro eixos estabelecidos pela portaria do programa para o desenvolvimento social dentro da política pública habitacional, que buscam melhorias na qualidade de vida diante do déficit habitacional, as moradias precárias e o número de favelas, mais especificamente, o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) e o papel do psicólogo social neste contexto. O psicólogo social trabalha com indivíduos que estão cercados por muitos fatores de risco, tais como: violência, drogas, problemas financeiros, desemprego, falta de apoio emocional, e que tem poucos fatores de proteção, e busca auxiliar estes sujeitos a compreender quais são seus direitos e deveres, e como utilizar destes, para conseguir novas formas de enfrentamento para os diferentes obstáculos. Para demonstrar como estes conceitos são postos em prática, se utilizará a intervenção que foi realizada em um conjunto habitacional do PMCMV, em uma cidade do interior do estado de São Paulo, cujo a participação foi exclusivamente de mulheres com uma faixa etária entre 20 a 80 anos, e seus filhos, de ambos os sexos e com idades variando entre 2 anos a 14 anos. Utilizando-se de simbolismos através do artesanato, de rodas de conversa temáticas, que auxiliassem na troca de experiências e reflexão. Foram trabalhados com as participantes temas como o funcionamento e oferta de serviços públicos de assistência social, a autoimagem, o autoconhecimento e a autoestima, bem como a história de vida para análise da escolhas feitas no passado e em sua atualidade e as suas expectativas para o futuro, ao mesmo tempo buscou-se fortalecer a unidade familiar e permitir a participação destas mulheres, através da inclusão das crianças na intervenção, onde utilizou-se de dinâmicas e jogos, desenvolvendo o trabalho em equipe e as habilidades sociais. Ao final da intervenção com estas temáticas, foi constatado que as participantes encontraram no grupo uma rede de apoio, e tiveram um aumento no seu autoconhecimento, isto trouxe uma melhora em seus posicionamentos em relação as suas colocações no grupo, entretanto houve dificuldade em trabalhar com os temas citados anteriormente com as mesmas participantes, devido a irregularidade de comparecimento por parte da mesmas, assim o grupo encontra-se em diferentes etapas de conhecimento nestas temáticas.

Palavras-chave: Psicólogo Social. Programa Minha Casa Minha Vida. Intervenção.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis